



EIXO TEMÁTICO: Promoção da identificação correta do paciente nos serviços de saúde

MODALIDADE: Oral

DESENVOLVIMENTO DE UM FLUXOGRAMA COMO MÉTODO PARA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIENCIA

Kadson Araujo da Silva¹
José Gerefeson Alves²
Kamila de Castro Moraes³
Tiago Ribeiro dos Santos⁴
Leonarda Marques Pereira⁵
Riani Joyce Neves Nóbrega⁶

INTRODUÇÃO: Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) promoveu uma aliança mundial com foco na discussão sobre a segurança do paciente, estabelecendo recomendações específicas para garantir a segurança nos serviços de saúde. No Brasil, seguindo os mesmos objetivos foi lançado o Programa Nacional de Segurança do Paciente, em que um dos seus preceitos é a realização correta da identificação do paciente, antes da prestação de cuidados. Para isso, sistemas específicos tem sido utilizados para proporcionar a efetiva identificação de todos os indivíduos, como pulseiras, prontuários e etiquetas expostas nos leitos dos enfermos, especificando dados característicos de cada paciente, sendo um importante meio para no que concerne a segurança do paciente nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência durante o desenvolvimento de um fluxograma como método de auxílio para a correta identificação do paciente. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descrito do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência na confecção de um fluxograma utilizado para uma breve apresentação sobre identificação do paciente, realizada à discentes e docentes participantes do Projeto de Extensão “Educação para o cuidado seguro: o papel (trans)formador da Universidade”, em julho de 2019 na Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu. O material foi elaborado em consonância com artigos pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde e protocolos da Anvisa e Ministério da Saúde (MS). A apresentação foi composta por 3

¹ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E – mail: kadsonp64@gmail.com.

² Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E – mail: gerfesonidip@gmail.com.

³ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. E – mail: kamilacastromoraes@gmail.com.

⁴ Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E – mail: trstiago22@gmail.com.

⁵ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E – mail: leonardamarques73@gmail.com.

⁶ Enfermeira. Docente na Universidade Regional do Cariri (URCA) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). Integrante do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) – CNPq/URCA. E – mail: rianyjoyce@hotmail.com.

momentos ímpares, uma breve dinâmica, um quiz interativo, finalizando-se com a exposição do fluxograma. **RESULTADOS:** Após a leitura dos protocolos realizou-se a marcação dos pontos mais relevantes do conteúdo para expô-los no fluxograma, sendo eles o objetivo do protocolo, momento de aplicação das informações sobre a identificação do paciente, como e onde inserir as identificações, dados básicos e mínimos que devem conter os métodos de uso, os casos de transferência de pacientes, postura dos profissionais de saúde para a realização de uma essencial identificação, o que não deve-se realizar, e por fim, a conformação da pulseira de identificação, a qual segundo os profissionais de saúde é o método mais eficaz a ser implementado. Durante a produção do projeto foi-se utilizado matérias como isopor, figuras coloridas, pincéis pretos e cartolinas azul, verde e vermelha para um melhor contraste. Já durante a preparação do quiz, construiu-se formas circulares para confeccionar 3 placas expositivas com letras de A a C e formas retangulares para conter as indagações com as alternativas a serem abordadas sobre o mesmo conteúdo. A apresentação do método criado se fez de forma breve, onde os ouvintes mostraram-se interessados especialmente pelo fluxograma, tendo em vista que representa um instrumento didático-interativo para servir como auxílio para uma correta identificação dos pacientes nos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É essencial o uso de métodos diferenciados que sirvam como auxílio prático e rápido para a identificação do paciente durante a prestação de cuidados, dessa forma, o fluxograma traz esse caminho de praticidade proporcionando um cuidar mais holístico e responsável pela a equipe multidisciplinar, evitando assim a ocorrência de iatrogenias.

Palavras-chave: Sistemas de identificação de pacientes. Fluxograma. Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

- CAMPELO, R. C; SILVA, W. C; SOUSA, C. K. L; ARAÚJO, G. L; BIZERRA, L; LEITE, G. M; BIZERRA, L; LEITE, A. G. M; ARAÚJO, R. V. Atividade educativa para identificação correta do paciente: um relato de experiência. **J nurs health**. 8(3):e188305, 2018.
- TASE, T. H; LOURENÇÃO, D. C. A; BIANCHINI, S. M; TRONCHIN, D. M. R. Identificação do paciente nas organizações de saúde: uma reflexão emergente. **Rev Gaúcha Enferm**. 34(2):196-200, 2013.
- ZAMPOLLO, N; CONTRIN, L. M; BECCARIA, L. M; FRUTUOSO, I. S; RODRIGUES, A. N. M. S; WERNEK, A. L. Adesão ao protocolo de identificação do paciente e medicação segura. **Rev enferm UFPE online**. Recife, 12(10):2667-74, out., 2018.